

# Fim-de-Semana



**DJ Dias Rodrigues**

## **O Pikante “é património do povo”**

DJ Dias Rodrigues é conhecido no mercado nacional e passou a beneficiar do carinho do público angolano depois do lançamento do primeiro Pikante, disco idealizado por si há 17 anos. Desta obra resultaram seis colectâneas de músicas angolanas muito bem interpretadas, com novas roupagens, na voz de conceituados músicos angolanos.

## Horóscopo



**CARNEIRO** de 21/03 a 20/04

Se está só, são de prever aproximações e encontros escaudantes. O poder de sedução está no seu ponto alto e promoverá novos conhecimentos que despertam o seu lado aventureiro inato, prometendo grandes alegrias e paixões desenfreadas.



**TOURO** de 21/04 a 20/05

Tudo indica que está prestes a terminar um período da sua vida. Enfrente com sabedoria receios e dúvidas. Sentirá bastante força no campo sentimental.



**GÉMEOS** de 21/05 a 20/06

Não se isole, nem rejeite convites. Os bons acontecimentos são previsíveis, mas grande parte da iniciativa deve partir de você. Bons avanços em novas relações.



**CARANGUEJO** de 21/06 a 21/07

Sonhar é positivo e pode dar forte impulso à sua vida sentimental. Pode permitir-se encarar com optimismo novos relacionamentos ou melhorias em relações já com algum.



**LEÃO** de 22/07 a 22/08

Terá de enfrentar um período morno e desmotivado o que lhe traz insatisfação, procure dar um pouco mais para poder receber na mesma medida.



**VIRGEM** de 23/08 a 22/09

Momento favorável ao combate de saudosismo e pessimismo. Os obstáculos podem ser vitórias se encarar as situações com clareza e evitar ligações que se desenvolvem um tanto secretamente.



**BALANÇA** de 23/09 a 22/10

Está muito sensível e com capacidades perceptivas muito acentuadas, o que ajudará a consolidar os relacionamentos.



**ESCORPIÃO** de 23/10 a 21/11

Com o desenrolar dos acontecimentos muitas coisas podem ainda mudar ou ser clarificadas, dê tempo ao tempo. No plano profissional e material, deve guardar muito bem os seus trunfos e ideias até à última hora, de forma alguma deve correr riscos.



**SAGITÁRIO** de 22/11 a 21/12

Não é conveniente fomentar relacionamentos paralelos. Se não entenderem os seus argumentos ou sentimentos à primeira, não insista, volte aos assuntos mais tarde. Privilegie as relações familiares. Programe gastos e despesas e faça novos planos financeiros.



**CAPRICÓRNIO** de 22/12 a 20/01

Para manter a harmonia afectiva faltam-lhe paciência e flexibilidade, os seus comportamentos podem afectar uma relação. No plano profissional e material, deve ter o maior cuidado com os passos a dar, não cometa indiscrições e se o fizer redima-se prontamente.



**AQUÁRIO** de 21/01 a 19/02

Pode ser confrontado com alguns comentários ou gestos difíceis de digerir, reaja com sentido de humor e tudo será mais fácil. Aceite convites.



**PEIXES** de 20/02 a 20/03

Excelente momento sentimental. Melhore as suas vivências quebrando rotinas e modificando atitudes, será bem sucedido. Dê mais força aos afectos.

## Angola

EDIÇÕES NOVEMBRO



Aspecto do município de Cambundi Catembo

### Cambundi Catembo

Cambundi Catembo é um município da província de Malanje. Comporta administrativamente três comunas, designadamente Dumba Cabango, Talamungongo e Quitapa, e ocupa uma extensão de 15 mil quilómetros quadrados. Tem uma população estimada em 44 mil e 290 habitantes e esta limitada geograficamente a Norte pelos municípios de Mucari e Quela, a Este pelo município de Xá-Muteba, a Sul pelo município de Luquembo, e a Oeste pelo município de Cangandala. É constituído pelas comunas de Cambundi Catembo, Tala-Mungongo e Dumba Cabango. O município de Cambundi Catembo dista a 185 quilómetros a Leste da cidade de Malanje e tem sido alvo de acções do governo, no que toca aos esforços tendentes a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos.

## Fazem anos esta semana



### Halle Berry

Nascida Maria Halle Berry em Cleveland, a 14 de Agosto de 1966, é uma actriz norte-americana, vencedora dos prémios Oscar, Emmy, Globo de Ouro, SAG Award e Urso de Prata. Halle tornou-se a primeira mulher negra a ganhar o Oscar de Melhor Actriz, com o filme *Monster's Ball* (2001). Actuou em *007 - Um Novo Dia para Morrer*, *A Viagem*, *A Senha: Swordfish*, *Mulher-Gato*, *A Estranha Perfeita*, *Robôs* e *X-Men*.

### Benjamin Géza Affleck-Boldt

Nasceu em Berkeley, a 15 de Agosto de 1972, é actor, director, roteirista e produtor norte-americano. Começou a sua carreira como actor infantil, protagonista na série educativa *The Voyage of the Mimi* (1984) e *The Second Voyage of the Mimi* (1988) da PBS.



### Robert Anthony De Niro Jr.

Nasceu em Nova Iorque, a 17 de Agosto de 1943, é um premiado actor, director e produtor de cinema. Os seus primeiros grandes papéis foram nos filmes *A Última Batalha de um Jogador* e *Os Cavaleiros do Asfalto*, ambos de 1973.

### Renato Júnior Luz Sanches

Nasceu em Lisboa, a 18 de Agosto de 1997, é futebolista e actua como médio na equipa do Bayern Munique.



## Saiba

### Otto Messmer e o Gato Félix

Otto Messmer viveu de 1892 a 1983 e foi um criador de desenhos animados norte-americanos. A sua fama nasceu do facto de ter criado o Gato Félix, quer em desenhos animados quer nas tiras cómicas de jornal, produzidos pelo estúdio de Pat Sullivan.

O Gato Félix é um personagem de desenho animado, criado na época dos filmes mudos. O seu corpo preto, olhos brancos e a sua risada característica, combinados com o surrealismo das situações criadas nos desenhos, fazem do personagem um dos mais conhecidos do mundo. Foi o primeiro personagem de desenho animado popular ao ponto de, por si só, atrair o público.

Em 2014 o personagem foi adquirido pela Dream Works Animation (que mais tarde passaria a ser adquirido pela NBCUniversal em 2016), passando a fazer parte da sua quota de clássicos como *Gasparzinho* e *He-Man*, com expectativas de torná-lo uma grande marca nas medias.



### Kool & the Gang

Kool & the Gang é um grupo americano de jazz, R&B, soul, funk e disco, originalmente formado em 1964 como os Jazziacs, baseados em Jersey City, Nova Jérsei. O grupo teve diversas fases musicais durante a sua carreira, começando com um som jazz mais purista, então funk e R&B, progredindo para um pop-funk mais suave, e após 2000 criando uma música com um som mais moderno e electro-pop. Venderam mais de 70 milhões de álbuns em todo o mundo.

## Fotógrafos ambulantes

# Sobrevivência às novas tecnologias

Com o desenvolvimento das novas tecnologias, outras alternativas surgiram à actividade de captação de imagem. No ar fica a questão de saber como os antigos profissionais de fotografia sobrevivem a esta intromissão

António Capapa

**Há muito tempo** que a funcionária pública Júlia Vigário deixou de recorrer aos fotógrafos ambulantes para fazer retratos dos filhos, por ter já outras alternativas: o telemóvel ou o iPad. “Tudo se tornou mais fácil”, por encontrar facilidades na impressão das fotografias.

O caso de Júlia Vigário demonstra que os dispositivos digitais portáteis, apesar de muitos não garantirem a qualidade das máquinas fotográficas, estão a contribuir para a redução do número de pessoas que recorrem aos também chamados “pescadores de imagens”. Bernardo Celestino Dumbo, fotógrafo há 23 anos, reconhece que

neste tempo o trabalho é feito “mesmo à rasca”. Caso não apareça um casamento ou um aniversário para fotografar “tudo se torna mais complicado”, revela. Bernardo Celestino Dumbo afirma que ainda assim “dá para viver da fotografia”, apesar do quadro menos bom, comparativamente à situação de há quinze anos.

Para tudo há uma explicação. Como diz Vladimir Ferreira, os fotógrafos deixaram de ser muito procurados para registarem momentos especiais. Segundo o jovem “pescador de imagens”, os clientes chegam a ditar a regra do negócio. “Se o preço sugerido pelo fotógrafo não lhes convier, recorrem aos meios que têm”, revela.

Mas, Vladimir Ferreira não se pode queixar, pois angariou uma carteira de clientes que lhe permitiu sair da lista dos ambulantes e pretende criar em breve o seu próprio estúdio, onde vai poder fazer as impressões dos retratos.

Bernardo Celestino Dumbo não tem este sonho. Consola-se com o que ganhou e continua a receber através da arte de captar a realidade humana e paisagística.

“Consegui construir a minha casa e garanto a formação dos meus filhos com a actividade de fotógrafo”, assegura.

Os assaltos a fotógrafos são também apontados como causas da redução do número de ambulantes. Normalmente, os fotógrafos ambulantes exercem a sua actividade em

espaços públicos, praças, largos e feiras. Em Luanda, por exemplo, a Praça da Independência e a Marginal são os locais de eleição.

É a Ilha do Cabo, lugar de histórias, de amores, que Bernardo Celestino Dumbo escolheu para o seu ganha-pão. É assim desde 1989. Para chegar cedo ao local de trabalho, sai de Viana, onde vive, entre as cinco e seis horas. Reserva o domingo para a família e Deus, em quem busca forças e iluminação para os desafios do dia-a-dia. Criatividade parece ser a divisa para atrair clientes. Há que inovar em tempo de crise, como esclarece o presidente da Associação de Ajuda aos Fotógrafos e Amigos da Fotografia, João Kilungo Xilu. “Alguns repórteres, no

auge da criatividade, usam altifalantes para promover o seu negócio, outros usam máquinas para fotografias instantâneas, tiradas e entregues na hora”, sublinha.

Além disso, a AAFAF, segundo João Kilungo Xilu, participa “no processo de diversificação da economia, tendo outra fonte de rendimento”. Isto é o que a associação tem estado a fazer com a promoção de cursos ligados ao empreendedorismo, “através dos quais os associados estão a ser capacitados no sentido de termos outras ferramentas que os ajudem a ser fotógrafos com nível de excelência”. Nesta altura, existem muitos fotógrafos ambulantes que a associação prefere tratar por repórteres, “por causa do

trabalho que fazem de cobertura fotográfica, pois fazem reportagem”, de acordo com o responsável da AAFAF.

João Kilungo Xilu lamenta o facto de noventa e cinco por cento dos fotógrafos de Luanda não estarem filiados na AAFAF, “que os ajudaria a ter formação, melhorarem a sua actividade e conhecerem bem o equipamento que usam”.

A Associação de Ajuda aos Fotógrafos e Amigos da Fotografia foi criada a 6 de Março de 1997, para ajudar os fotógrafos, sobretudo do ponto de vista de formação e também divulgar através da fotografia a realidade social e cultural do país. A AAFAF é uma associação nacional que congrega 1.568 fotógrafos, sendo quinhentos de Luanda.



Fotógrafos enfrentam nova realidade com o surgimento de tecnologias no domínio da sua arte: telefones e tablets



VLADIMIR PRATA | EDIÇÕES NOVEMBRO



## DJ Dias Rodrigues

# O Pikante “é património do povo”

DJ Dias Rodrigues é conhecido no mercado nacional e passou a beneficiar do carinho do público angolano, depois do lançamento do primeiro Pikante, disco idealizado por si há 17 anos



### PERFIL

#### DIAS CORREIA RODRIGUES.

**Idade:** 44 anos.

**Data de Nascimento:** 13. 01. 1972.

**Estado Civil:** Casado.

**Filhos:** 4.

**Sonhos:** Não sou muito de sonhos, vivo a vida como posso.

**Projectos:** Continuar a contribuir para a cultura angolana.

**Discos lançados:** Pikante 1 (2001), Pikante 2 (2003), Pikante 3 (2009), Pikante 4 (2012), Pikante 5 (2015) e Pikante 6 (2017).

*Edna Cauxeiro*

**Pikante** já vai nas seis coleções de músicas angolanas muito bem interpretadas, com novas roupagens, na voz de conceituados músicos angolanos.

#### Há quantos anos idealizou o projecto Pikante e porquê?

Dias Rodrigues: O primeiro disco foi lançado há 16 anos. A ideia surgiu em 1999 e o disco Pikante 1 foi lançado em 2001. Eu acompanhava de perto o trabalho dos DJ Mania, Nelo Paim, Caló Pascoal e Betinho Feijó. Foram as pessoas que me impulsionaram no mundo da produção. Eu já tinha uma visão e dava a eles instruções de produção. Fui me juntando a eles e comecei a ganhar uma certa experiência no ramo da produção. Hoje trabalhamos juntos tanto nas produções deles quanto nas minhas.

#### Como define o projecto Pikante?

O Pikante é um projecto que veio para contribuir para o desenvolvimento da música e da cultura angolanas. A ideia de juntar vários artistas foi fazer um disco que ficasse na boca do povo. Como eu não canto, mas consigo produzir à vontade, preferi começar a produzir e arranjar os cantores para colocarem a voz naquilo que faço.

#### Foi uma tarefa fácil?

Não foi fácil, precisava de ter credibilidade diante dos músicos e me impor no mercado. Para singrar como Disc Jockey, que já era na altura, também tive que o fazer como produtor musical, para passar uma imagem credível aos músicos que convidei para trabalharem comigo.

**De 2001 a 2017 fez seis discos e, igualmente, colecionou amigos artistas.**

#### Quer fazer um comentário sobre isso?

Tenho a sorte de ter os artistas angolanos e alguns estrangeiros como amigos. O facto de ser um bom DJ e produtor musical fez-me ganhar a confiança dos artistas. Hoje tornaram-se numa família. Todos eles contribuem directamente nas produções que faço, com a máxima força, para podermos apresentar ao público um trabalho de topo.

#### Está satisfeito com o trabalho que fez até hoje?

Sim. A cada disco sinto que me comprometo com o povo. Acho que os habituei mal e, por isso, estou proibido de falhar.

#### Em algum momento teve receio de lançar um disco que não agradasse ao público?

Não, porque acreditava em mim e naquilo que queria

fazer. Quando entrei para o mundo da produção musical já tinha noção daquilo que o povo quer e gosta.

**Tenho a sorte de ter os artistas angolanos e alguns estrangeiros como amigos. O facto de ser um bom DJ e produtor musical fez-me ganhar a confiança dos artistas.**

#### É muito oneroso fazer o Pikante?

Sim. É um disco que custa muito caro, não só pelos músicos que nele participam, mas porque nos dias de hoje exijo-me um pouco mais. Acaba por ser um disco ca-

ríssimo porque, a par de outros gastos, trabalho muito com o som acústico.

#### Tem conseguido patrocínios facilmente?

Não é fácil. Tenho tido a sorte de ter alguns amigos de verdade que, naquilo que podem ajudam-me. Fazem isso por acreditarem no trabalho que faço. O resto, é tudo muito complicado. Os meus primeiros patrocinadores oficiais são os fãs e amantes do Pikante. Por isso é que faço as farras do Pikante, que têm contribuído muito para que consiga realizar os meus projectos.

#### Os lucros obtidos com as vendas dos discos compensam?

Às vezes sim, outras vezes muito lentamente. Mas acabamos por ficar felizes quando o sacrifício investido tem retorno. O resto, vamos gerindo e tentando trabalhar

para contribuir no desenvolvimento da música e da cultura angolanas. Os melhores dias sempre vêm.

**Como é que lida com o público que o reconhece nas ruas?**

O carinho do público é satisfatório. Hoje sou uma pessoa popular, tenho sido muito acarinhado pelo público. Estou nesse mundo e já me habituei a isso.

**Como é feita a escolha dos músicos?**

Não existem critérios na selecção dos músicos. Eu decido com quem quero trabalhar e faço o contacto. Depende muito da disponibilidade deles de trabalhar comigo.

**Trabalhou com Bonga, Don Caetano, Carlos Burity, Paulo Flores e Micas Cabral. Desses kotas, teve dificuldades em trabalhar com algum?**

Houve sim, por parte do kota Bonga, que interpretou "Vida de Milionário", no Pikante

2. Mas depois de ouvir a base e o próprio Betinho Feijó garantir a ele que com Dias Rodrigues estava seguro, aí o kota deu-me um voto de confiança e disse: "está bom, meu kandengue, vamos trabalhar". Senti-me muito feliz por produzir uma música com o kota Bonga porque ele deu-me confiança para tal.

**O Pikante permitiu que ganhasse credibilidade no seio dos músicos?**

Sim. Hoje já me sinto seguro e vacinado para trabalhar com qualquer músico angolano ou estrangeiro. A cada ano o Pikante faz-me ganhar credibilidade não só no seio dos músicos, mas também no seio do povo do Pikante. Hoje já não sinto que esse disco seja só meu, cada um pode vir buscar a parte que lhe pertence. O Pikante é património do povo.

**Quanto tempo leva a fazer os discos?**

Comecei a gravar esse disco depois que lancei o Pikante

5, há dois anos e meio. Comecei a preparar o Pikante 6 sem pressa, porque depois de fazer o Pikante 5, que o povo amou e ama até agora, tinha de saber o que queria exactamente com o Pikante 6.

**Não existem critérios na selecção dos músicos. Eu decido com quem quero trabalhar e faço o contacto. Depende muito da disponibilidade deles de trabalhar comigo.**

**Qual foi o disco que mais gostou de fazer?**

Não consigo decidir nem pensar qual dos discos fiz melhor. Tento dar o melhor. O resto, o juiz, que é o pú-

blico, decide. Sou pai dos 6 Pikantes e são todos tratados por igual. Cada um com mais exigência que o outro.

**O que é que o Pikante 6 trouxe para oferecer ao público?**

O Pikante 6 é um disco feito para todas as idades. Para os kotas, os novinhos e, principalmente, para aqueles que gostam da boa música angolana. É um disco onde podemos encontrar o semba, rumba, merengue, kizomba, ghetto zouk e a famosa tar-rachinha, tudo do meu jeito e da forma como gosto de produzir.

**Dias Rodrigues é, portanto, um DJ versátil?**

Tanto como DJ quanto como produtor musical sou versátil. Isto vê-se nos discos que faço. Um DJ não pode fazer um disco que não toque, não seja sucesso e não fique na boca do povo. Porque o DJ sabe o que é bom, o que toca, o que faz dançar e o que as pessoas gostam de ouvir e bailar numa boa

farra. Conheço aquilo que o povo gosta.

**E porquê faz novas "roupagens" de músicas antigas?**

A música angolana não morre. Sofre modernização. E nós, como jovens, que gostamos da música angolana, temos que a manter viva.

**Quando escolhe a letra associa-a logo ao cantor que quer que a interprete?**

Todas as versões que faço têm que vir para ficar. Versão não pode ser pior que a original, mas sim igual ou melhor. Tenho o cuidado, quando estou a fazer uma versão, de escolher o artista certo para aquilo que quero. Tenho tido a sorte de encontrar músicas certas para uma nova roupagem. Do Pikante 1 ao 6, todos contêm versões de músicas antigas.

**Para ser integrante do leque de artistas do projecto Pikante um dos requisitos é ser artista conceituado?**

Não. Tem que ser o artista com quem eu sonho trabalhar.

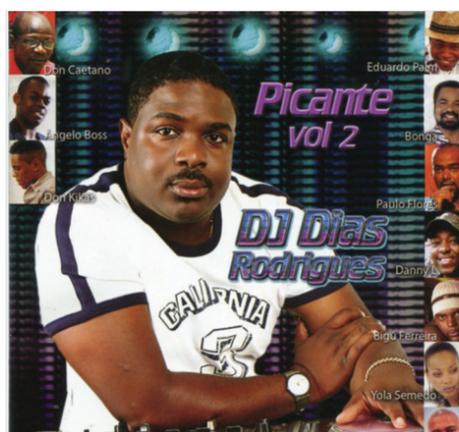
**Porquê?**

Porque o Pikante é um disco todo pensado por mim, feito por mim e ao meu jeito. E, consoante o que quero, encontro o músico certo para cada letra.

**Divide os lucros obtidos com as vendas dos discos com os artistas?**

Se fosse para dividir com os artistas eu, como produtor, sempre saía a perder. Eu não canto, produzo. Quem canta são os artistas, eles é que têm shows e ganham com as músicas produzidas por mim. Mas isso é bom, é um acordo que tenho com eles. Estão sempre disponíveis quando preciso deles. Cada um contribui da maneira que pode e cada um ganha ao seu jeito. Ninguém sai a perder. O importante é contribuir para o desenvolvimento da música angolana.

KINDALA MANUEL | EDIÇÕES NOVEMBRO



## Muxima

# A mãe protectora de todos

Do alto, no interior da modesta Paróquia de Nossa Senhora da Conceição da Muxima está a imagem de Maria. Vestida de túnica branca e manto azul é a manifestação da mãe que recebe as atenções dos filhos e que os protege.

António Capapa

**Linda.** O olhar manifesta um misto de alegria pelos filhos, devotos aos milhares, que lhe manifestam amor, no culto que lhe prestam, e tristeza pela dor de tantos. A imagem da Mamã Muxima, que é a mãe de Jesus, tem as mãos uma sobre a outra como se carregasse um bebé ao colo. É a manifestação da mãe que recebe as intenções dos filhos, que os protege.

De acordo com a lenda, a Mamã Muxima nunca decepciona aqueles que lhe dirigem preces. Por essa razão, os devotos procuram nela a esperança para a solução dos seus problemas. Domingas Francisco deslocou-se à Vila da Muxima, saída de Luanda Sul, para pedir à Santa que interceda junto de Deus pela sua causa.

A sexagenária disse ter pedido saúde para dois dos filhos. “Um tem um problema mental e o outro só bebe e come e não quer trabalhar”, diz com amargura. Mas, a conversa com a Mamã Muxima continuou com o pedido de “um lar para a filha de 25 anos, saúde para os netos e para as noras”.

Domingas Francisco revelou que o marido saiu de casa e foi viver com outra mulher. Mesmo assim pediu por ele, para ser também abençoado. “Pedi paz para ele, para a minha rival e para os outros filhos”, os enteados, no caso. Devota da Mamã Muxima desde os tempos de grandes dificuldades para chegar ao Santuário, Domingas Francisco sabe que o rancor e o ressentimento, o coração cheio de mágoas, atrapalham a relação com

a Mamã Muxima.

Segundo ela, as orações são sempre atendidas, razão porque é frequente procurar o Santuário, pois vê em Maria a Mãe da Santa Esperança.

**As orações são sempre atendidas, razão porque é frequente procurar o Santuário, pois vê em Maria a Mãe da Santa Esperança**

Domingas Francisco contava a sua história e no rosto transparecia um sentimento de paz que encontra, como disse, na Muxima.



## Kingole

### Ingredientes:

- 2 kg de kingole;
- 1 cebola picada;
- 3 dentes de alho;
- azeite doce;
- 4 tomates maduros;
- 1 dl de vinho branco;
- 1 dl de água;
- sal;
- pimenta qb;
- rodelas de limão qb;

### Modo de preparar

Disponha numa panela larga a cebola, os alhos, o azeite e refogue. O kingole já limpo vai a cozer num tacho com água suficiente até cobrir. Junte ao refogado e acrescente um pouco de água da cozedura. regue com vinho. Tempere com sal e sirva com rodelas de limão.



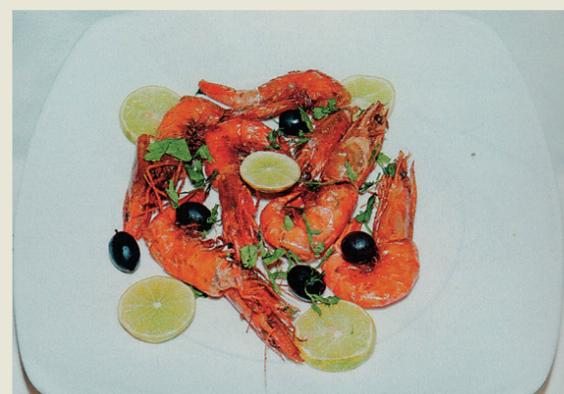
## Corvina recheada no forno

### Ingredientes:

- 1 corvina média;
- manteiga qb;
- 1 ovo;
- presunto qb;
- 125 grs de miolo de pão duro esfarelado;
- 1 cebola;
- salsa qb;
- 1 limão;
- pimenta qb;
- 3 dentes de alho;
- 400 gr de batata-doce;
- água qb;

### Modo de preparar

Tempere o peixe no alho e sal. Tire as espinhas da corvina. Junte num tacho 150 grs de peixe cozido e presunto, 130 grs de miolo de pão rijo esfarelado, uma colher de sopa de manteiga, salsa e cebola picada, sumo de limão e pimenta. Depois coloque o peixe numa travessa e leve ao forno o tempo suficiente para obter a ligação dos ingredientes. Feche o peixe com palitos. Para finalizar regue várias vezes o peixe com o próprio molho do tempero durante 30 minutos. Após sair do forno, decore com rodelas de limão e salsa picada. Faça, a parte, um molho à base do caldo onde cozeu o peixe. Acompanhe com batata-doce cozida.



## Camarão frito com alho e limão

### Ingredientes:

- 1,2 kgs de camarão;
- 1 dl azeite doce;
- 4 dentes de alho;
- 1 limão (sumo);
- 1 limão (gomos);
- sal qb;
- 1 folha de louro;
- 1 jindungo;

### Modo de preparar

Lave o camarão muito bem, escorra e tempere com sal. Aqueça o azeite e frite o camarão. Adicionar os alhos descascados, metade do limão em gomos, a folha de louro e o jindungo. Junte o sumo de limão, mexa bem e sirva quente. Decore com os restantes gomos de limão..

PAULINO DAMIÃO | EDIÇÕES NOVENBRO



PAULINO DAMIÃO | EDIÇÕES NOVENBRO



PAULINO DAMIÃO | EDIÇÕES NOVENBRO



O atendimento, caracterizado pela simpatia e competência, é dos emblemas da casa que aposta na simbiose das cozinhas angolana e lusa. Outros dos trunfos do “Tia Maria” continuam a ser a carta de vinhos extensa e diversificada, bem como a de digestivos.

## Tia Maria

# Cruzamento de sabores angolanos e portugueses

Lojas de tudo e casas de pasto dão vida nova à rua paralela à bancada do Estádio dos Coqueiros, que está de costas para a baía de Luanda. O restaurante “Tia Maria” é pioneiro da restauração naquela artéria.

Luciano Rocha

O “Tia Maria”, nos Coqueiros, dos mais antigos espaços daquele bairro da “nova era da restauração” – surgida após a Independência Nacional – , continua a atrair clientela, principalmente quadros de empresas da zona.

Longe vai o tempo em que a artéria onde se situa – como quase toda a zona dos Coqueiros – era de moradias térreas, com traço colonial, algumas das quais resistem ao tempo, e pouquíssimas “lojas de bairro”. Tratava-se de local habitado pela pacatez das pequenas cidades.

O tráfego automóvel na rua aumentava em dias de futebol. Mas havia sempre sítio para estacionar. Ao contrário de hoje, mesmo que não haja jogo. Até os pubs, na altura designados “bares americanos”, somente alguns anos depois invadiram o bairro.

O leitor pode interrogar-se por que raio de motivo ponho esta estória de ontem quando o “Tia Maria” é de hoje. Apenas para os mais novos perceberem o que já foi Luanda, o bairro dos Coqueiros e a rua do restaurante.

A paralela à bancada, que já foi peão, que fica de costas para a baía.

O “Tia Maria”, “aberto pelo senhor Eduardo, então proprietário do Bordão”, na Ilha, esteve fechado algum tempo depois dele morrer. Reabriu em anos de paz e ganhou nova vida. Devido em parte à prosperidade registada no país.

**“Tia Maria” procura casar as culinárias de Angola com a de Portugal. A ideia tem dado frutos de sabores bons”**

O local, constituído por vários jangos, convida à conversa amena ou à reflexão se estamos sozinhos. Dispensa por isso, a televisão. No mínimo, o som.

O asseio, patente por todo o espaço, está estampado nos guardanapos de pano branco e na apresentação de quem nos atende.

A lista de pratos é vasta. Na de mariscos, sobressaem a cataplana (18.600 kwanzas), os de arroz e “massadas”

(19.500 kwanzas), os mais caros. No lado oposto do precário (10.500) está a lagosta grelhada ou cozida. Qualquer desta iguarias destina-se a duas pessoas.

Nos peixes, também há cataplana (14.200 kwanzas), “massada” de bacalhau com gambas (15.000 kwanzas) e (14.600), arroz de bacalhau. Qualquer um deles igualmente para duas pessoas.

Nos pratos de peixe (doses individuais), os mais em conta são filetes com arroz de feijão (6.300 kwanzas), cherne grelhado (6.800) e (7.900) espetada.

Entre as carnes, o tordedó (6.850 kwanzas) – à Tia Maria e grelhado com molho de mostarda – ocupam o lugar especial. O bife à portuguesa (6.200) é opção. Entre outras.

A cozinha angolana – calulu, peito alto e muamba – vai à mesa ao almoço de sexta-feira.

As entradas – fatias de pão de trigo, broa, folar, patê de atum, azeitonas – custam 600 kwanzas por pessoa.

O Martini (3.500 kwanzas) é o aperitivo clássico disponível, mas há quem prefira gin (2.700/ 5.500) antes de comer. Nos doces, os mais

pedidos são baba de camelo (2.000 kwanzas), pudim de leite (2.200) e (2.500) semi-frio de café.

A dose de fruta da época (1.000) e a salada (2.200) completam o cardápio de sobremesas.

A carta de vinhos, maioritariamente portuguesas, é vastíssima.

Entre os tintos, referimos, um francês, de Bordeaux, Petruns Pomerse, 2007, (990.000) que encabeça o conjunto da “garrafeira do chefe”. O mais barato (2.700) é o Esteva, Douro.

Entre os brancos, o mais barato e o mais caro, ambos portugueses, são Planalto (8.500 kwanzas) e Rodoma Reserva (44.000).

Fino, refrigerantes (600 kwanzas), sumos naturais, entre os quais os de múkua (2.000) e de limão (2.500), são alternativa para acompanhamento de refeição.

O café (600 kwanzas) encerra o repasto. Juntamente com os aguardentes (4.300/9.200), conhaques (8.500/9.200) ou até uísques. Dos mais em conta, J&B (2.500 kwanzas), Chivas 12 anos (4.500) ao mais caro (11.000 kwanzas), Glenfiddish, 18 anos.



### Localização

Rua Francisco das Necessidades Castelo Branco

Fundação 9 de Setembro de 2012

Telefones 928 186 100/927 006 003  
Marcações sim



Horário das 12h00 às 24h00  
(encerra aos sábados)

- Matabicho (não)
- Almoço a partir das 12h00
- Jantar a qualquer hora depois do almoço

Cozinha angolana (sexta-feira ao almoço)



Lugares 120 pessoas (sala) 30 (esplanada)  
Espaço para fumadores (sim)



Carta de vinhos  
Sim (a maioria portuguesas)



Multicaixa  
Sim



Televisão  
Sim, com som

### Serviço

(☹ = fraco, ☹☹ = regular, ☹☹☹ = bom)



### Qualidade da comida

(X = fraca, XX = regular, XXX = boa)



### Preço

(\$ = barato, \$\$ = médio, \$\$\$ = caro)



## Expo Huila

## Produtos manufacturados

Empreendedorismo com produtos manufacturados foi um registo notável na “Expo Huila”, aberta por ocasião das celebrações das Festas da Nossa Senhora do Monte

João Luhaco/Lubango

As celebrações das tradicionais Festas da Nossa Senhora do Monte, que decorrem efusivamente neste mês de Agosto, no Lubango, com uma gama variada de atractivos, tiveram no dia 9 a abertura da “EXPO-HUILA”, maior bolsa de valores do Sul de Angola, cujo encerramento acontece hoje (domingo).

Entre os expositores, notabilizaram-se alguns empreendedores que apresentaram ideias inovadoras com a oferta de pro-

ductos artesanais e agrícolas, capazes de contribuir no combate à fome e participar no processo de diversificação da economia nacional.

Um destes é a Cooperativa Henkay-na-Vakwavo (CHENAV), que participa na exposição com produtos agrícolas e artesanais, tais como kimbalas, cestos, misangas, panelas de barro, bijutarias, vasos, materiais de cozinha, vestuários e bebidas típicas da terra, como o “macau” (cerveja tradicional) e a quissangua. Nos produtos agrícolas, expõe milho, mandioca, batata doce, lombi, fuba de massango, alho, gin-

guba e limão. Laurice Fernandes, a expositora da cooperativa, disse ao Jornal de Angola que a designação

**O volumes de negócios na feira tem sido satisfatório. Como também fazemos entrega ao domicílio, muitas pessoas fazem as encomendas. Por isso, a procura dos nossos produtos é grande**

“Henkay-na-Vakwavo” é uma expressão da língua local Nhaneka-Humbi, que em português significa “a mulher e os outros”. São mulheres que trabalham, desenvolvendo acções direccionadas para a camada feminina na comunidade rural e a sua sede está situada no quilómetro 14, na Comuna da Huila, município do Lubango.

Controla filiais que trabalham para a cooperativa nos municípios do Quipungo e da Chibia. Laurice informou que a cooperativa “CHENAV” está vocacionada para a promoção e o incentivo de ac-

tividades que visam o reforço das capacidades das famílias, com incidência para a mulher rural, a fim de reduzir a pobreza e combater a fome.

“A visão da cooperativa é alcançar o desenvolvimento no seio das comunidades rurais e a sua missão é detectar as necessidades, promovendo e incentivando actividades que facilitem tomadas de decisões para soluções, defendendo valores como, a justiça, dignidade, responsabilidade, democracia, solidariedade para todos, principalmente dos direitos da mulher”, frisou.

Disse que a cooperativa

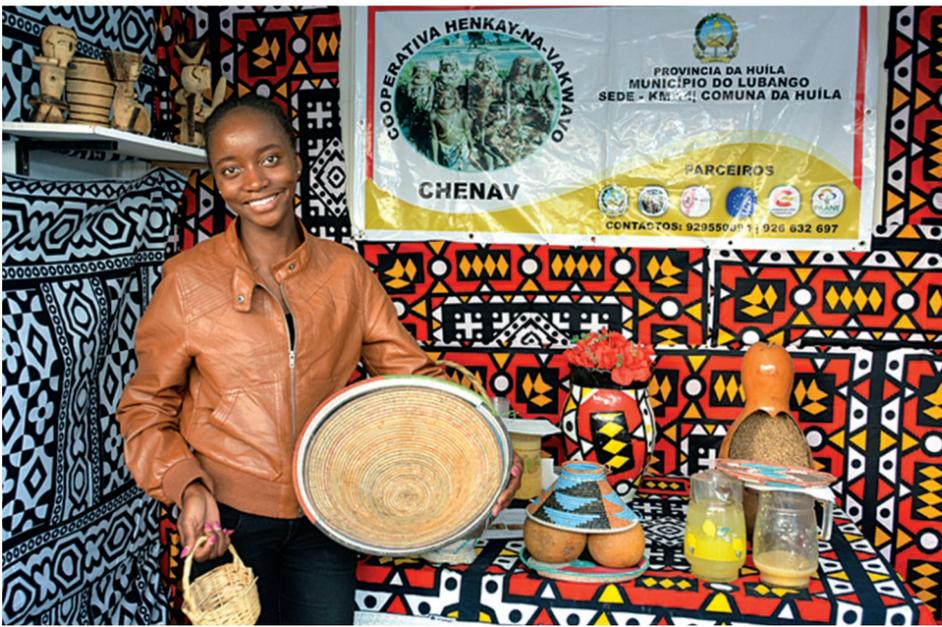
existe desde 1997 e tem participado em todas edições da “Expo -Huila”, sempre no mesmo espaço, com produtos manufacturados e de criação das mulheres rurais.

Relativamente aos volumes de negócios na feira, assegurou que têm sido satisfatórios. “Graças a Deus temos tido bons negócios e, como também fazemos entrega ao domicílio, muitas pessoas vêem, fazem as encomendas, tanto aqui na feira quanto na nossa sede e nos municípios. Por isso, a procura dos nossos produtos é grande”, afirmou.



Produtos artesanais e agrícolas cativaram grandemente a atenção dos presentes, tal foi a sua procura

ESTANISLAU COSTA | EDIÇÕES NOVEMBRO | HUÍLA



A Expo-Huila foi o ponto de convergência de pessoas de várias latitudes e classes sociais



### Artigos na base de linha de bordar

A comunidade das Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora das Vitorias, da Igreja Católica, na comuna da Arimba, município do Lubango, participa na Expo Huila com a exposição de trabalhos manuais, tais como artigos de cozinha, bem como tapar e ornamentar os objectos, a fim de se dar um pouco mais de bom gosto aos interiores das residências.

Na sua exposição, as Irmãs Franciscanas têm vários artigos bordados, como sacos de pão, aventais, conjuntos de napron, toalhas, rendas, botinhas e fatos para bebés, entre outros. A Madre Margarida Teixeira Viera contou à nossa reportagem que trabalham há muitos anos com

um grupo de senhoras da comuna da Arimba e, durante as suas actividades, têm feito também trabalhos manuais que se encontram presentes nesta edição da "Expo-Huila".

Informou que a comunidade das Irmãs Franciscanas promove, durante o ano, uma acção formativa para um grupo de cerca de 26 senhoras e jovens inseridas na comunidade rural de Arimba, onde, entre outras matérias, leccionam noções de como preparar as suas roupas, cozinhar e cuidar das casas.

"Nós somos uma equipa de três formadoras, damos formação a essas 26 senhoras e fruto disto é todo este material que está aqui exposto, tudo feito por elas", disse. A freira da Igreja Católica

disse ser a primeira vez que a sua comunidade participa

**Os produtos manufacturados têm sido muito bem aceites pelos visitantes. Achamos ser uma oportunidade para vendermos os trabalhos para ajudar as senhoras da comunidade rural**

na "Expo-Huila" com os seus produtos manufacturados, embora já tenham feito várias exposições na comuna da Arimba, com os mesmos pro-

ductos que, de uma maneira geral, têm sido "muito bem" aceites pelos visitantes, de acordo com ela. "Numa das nossas exposições, realizadas no ano passado, na comuna da Arimba, o senhor vice-governador da Huila para o Sector Económico, Sérgio Cunha Velho, viu alguns trabalhos feitos pelas senhoras e motivou-nos a participar também na feira da Nossa Senhora do Monte. Aceitamos o desafio, por isso estamos com muita expectativa e achamos ser uma oportunidade para podermos vender os trabalhos para ajudar as senhoras. O Nosso objectivo é este, promover a mulher da comunidade rural", sublinhou.

A comunidade das Irmãs Franciscanas da Nossa Senhora das Vitorias, afecta à Paróquia

da Imaculada Conceição no Lubango, trabalha há 15 anos na comuna da Arimba, com 9 comunidades pertencentes a parte rural da pastoral, através de uma pequena vertente que consiste no apoio das catequistas, nos sacramentos e na formação integral do homem e da mulher.

A "Expo-Huila" é um certame inserido nas Festas da Nossa Senhora do Monte, com cariz religioso associado à Igreja Católica. Convidada a dar uma opinião sobre a participação da comunidade das Irmãs Franciscanas no certame, a Madre Margarida Teixeira Viera considerou o evento importante para o processo de desenvolvimento democrático do país. "Sobretudo, estamos a pensar na melhoria da vida das se-

nhoras e promover a mulher rural na sociedade. Também é preciso dizer que mesmo com trabalho nós louvamos a Deus e assim é o nosso pequeno contributo que queremos dar. Vêem as Festas da Nossa Senhora do Monte, no dia 15 de Agosto, e acho que a intenção principal deste ano é pedir a continuidade do desenvolvimento do país com as melhorias sociais que vão chegando às comunidades, apesar de que no interior das comunidades rurais este bem ainda atrasa um pouco. Mas junto da mãe, a Nossa Senhora do Monte, vamos pedindo para que Deus nos dê bons governantes e que as eleições decorram num clima de paz, respeito e muita harmonia", vaticinou.



Engenheiro Venâncio perspectiva nova era no desenvolvimento do país

## Engenheiro António Venâncio propõe novas Obras Públicas de Engenharia

# “O país precisa de entrar numa nova era”

Assessor principal do Ministério da Construção, a sua folha de serviço confere-lhe o estatuto de uma “figura autorizada” para fazer grandes abordagens das obras em Angola.

### Ideias

Desanuviar a cidade de Luanda

**Posso depreender que esta sua perspectiva leva ao desanuviamiento da cidade de Luanda?**

Internamente, um eixo de ligação rápida, partindo de Luanda para sul em direcção ao Huambo, ou no caso de ser mais viável para leste, até Malanje num trecho menos extenso. Isso nos traria a possibilidade de fomentar a migração económica dos actuais habitantes de Luanda, que formam a maior densidade provincial do país com sete milhões de almas, ao desanuviamos a capital da excessiva concentração populacional, permitiríamos também no futuro, o florescimento de pequenas novas urbanizações ou vilas ao longo deste traçado, e, consoante fossem melhoradas as políticas fundiárias de ocupação de solos e segurança jurídica de terrenos concedidos, o sector do património habitacional, e o parque industrial conheceriam um crescimento muito mais acelerado.

*Béu Pombal*

**O engenheiro António Venâncio** tem as impressões digitais em grandes projectos de construção civil erguidos em Angola, destacando-se o imponente edifício do Mausoléu Agostinho Neto. Por iniciativa própria, preparou uma gama de propostas de grandes obras de engenharia para apresentar ao próximo Governo. “Sou daqueles que pensa que não se deve apontar apenas as falhas. Deve-se, igualmente, contribuir, apresentando soluções.” O redimensionamento da malha rodoviária e a Fiscalização de Obras públicas fazem parte das propostas que preparou que, a seu ver, “podem dar uma lufada de oxigénio” ao crescimento do país. Com vários livros publicados sobre obras em Angola, António Venâncio diz que se dedica a fazer estudos sobre projectos de engenharia que podem mudar o país, particularmente no que toca a malha rodoviária, como sustenta na entrevista que segue:

**O que o motivou a tomar a liberdade de preparar propostas sobre Obras Públicas para apresentar ao próximo Governo?**

Sou daqueles que defende que não se deve apenas apontar as falhas, deve-se, igualmente, contribuir apresentando soluções. O Governo precisa de contribuições de todos os quadros angolanos. Tomei esta iniciativa por conhecer perfeitamente o sector e ter um conhecimento científico que pode contribuir para debelar as dificuldades que se afiguram. Os países desenvolvidos cresceram porque houve uma combinação de saber dos diferentes quadros. Portanto, na altura certa, farei chegar as minhas propostas, como resultado do estudo que venho fazendo, às entidades competentes.

Pela inventariação que fez onde estão as falhas? Diria que o país precisa de entrar numa nova era de grandes projectos de engenharia, mediante a concepção e aprovação de um Plano Director, que torne possível atingir resultados técnicos

mais ambiciosos e previsíveis, com repercussão positiva na economia, nomeadamente nos sectores da agricultura, indústria, infra-estruturas técnicas, serviços, turismo, camionagem e da transportação de passageiros de longo curso.

**Sou daqueles que defende que não se deve apenas apontar as falhas, deve-se, igualmente, contribuir apresentando soluções. O Governo precisa de contribuições de todos os quadros angolanos**

**Está a falar em mudança radical do andamento do sector?**

Exactamente. Temos de criar nova cultura de adjudicação de Obras Públicas, desde o controlo mais rigoroso dos processos de formação de contratos até a sua fiscalização

e entrega definitiva sob regime de caucões. Os enormes esforços que o Governo faz para o bom andamento das Obras Públicas de engenharia e construção civil deverão conduzir a um novo processo de recepção provisória e definitiva das obras, com garantias de maiores períodos de vida útil, e o reconhecimento de uma qualidade técnica não censurável, à luz das normas e dos padrões internacionais mais avançados.

**Como é que podemos ter uma mobilidade rodoviária que atenda a densidade populacional?**

Se subdividirmos o Programa Director das Grandes Obras de Engenharia (PDGOE) por capítulos, pela natureza técnica das obras, como no domínio das pontes, da hidráulica pluvial, da protecção costeira e obras marítimas, da contenção de ravinas - há casos muito bicosos neste capítulo - das obras de engenharia sanitária ou do saneamento básico, da geração de energia, da cap-

tação e tratamento de água, etc. Não há dúvidas de que a mobilidade rodoviária deve ser assumida como prioridade, pois se coloca a montante das demais realizações e vai requerer levantamentos e estudos exaustivos que consomem muito tempo.

**É possível dar este passo a médio prazo?**

Sim. Precisamos passar pela modernização dos traçados antigos e pela redefinição de pelo menos dois principais eixos estruturantes da malha rodoviária nacional. Estes serviriam para conferir internamente uma maior velocidade de projectos a uma parte da malha, enquanto que num outro eixo, de dimensão internacional, serviríamos os interesses da internacionalização da rede angolana, inicialmente numa ligação regional Sul-Sul. É o mínimo que a economia angolana pode esperar para uma inserção regional mais condigna e dinâmica junto dos países vizinhos pela fronteira Sul.

**Está a falar numa perspectiva de estancar o fluxo migratório para a capital?**

Com a disseminação de obras particulares em loteamentos públicos e investimentos, ainda que inicialmente tímidos mas impactantes, teríamos de certeza um estancamento de novos fluxos migratórios importantes e até o arranque de um processo de redistribuição demográfica mais estimulante. Foi assim com o nascimento dos Caminhos de Ferro de Benguela (CFB), no início do século passado; um único eixo que gerou o florescimento de novas vilas e cidades ao longo da linha que atravessa hoje o país de ponta a ponta, para além dos Caminhos de Ferro de Luanda (CFL) que liga Luanda a Malanje.

**Na sua perspectiva, o redimensionamento do eixo rodoviário em Angola vai trazer, a breve trecho, resultados animadores para a economia?**

Certamente! Um eixo rodo-

viário de grande velocidade de projecto com perfil transversal-tipo em faixas separadas, ou duplicadas, poderia ajudar a obter os mesmos resultados estimuladores da redistribuição demográfica por "corredor rodoviário" para o interior, reanimando-se assim a pequena indústria de materiais de construção; fazendo proliferar as micros e pequenas actividades económicas com impacto positivo na comercialização de produtos agrícolas.

**Onde é que se deve começar para que o país tenha um outro cenário neste capítulo das estradas?**

Devemos começar com aprovação de um Programa Director das Grandes Obras de Engenharia (PDGOE) bem estruturado no sector da construção, que exige seguramente uma activa participação internacional, na base de uma cooperação que rejeite a política dos "remendos" e do "tapa-buracos", e enverede pelo crescimento económico de qualidade e comprovada eficácia dos in-

vestimentos públicos que venham a ser aprovados.

**Em suma, está a falar de uma nova política de estradas?**

Não só para estradas, mas para tudo que se enquadre no conceito de grande obra de engenharia. As estradas ocupam actualmente o primeiro lugar das preocupações. Porém, devido a crise financeira, apenas podemos avançar de modo faseado, iniciando pelos grandes projectos inseridos num Plano Director.

**Sem boas estradas não é possível imprimir pujança à economia. O colonialismo não concluiu uma auto-estrada em Angola e a guerra impediu durante anos a realização de investimentos neste capítulo**

**Tem de haver outros critérios de fiscalização das obras?**

Veja que até agora, as intervenções em estradas não respondem totalmente aos critérios da harmonia que deve presidir a relação entre projectistas, construtores e fiscais. Quer por inexistência de normas e padrões construtivos mais adequados, quer por caducidade técnica dos modelos e tipos dos perfis herdados da era colonial, tudo isso implica um outro tipo de planeamento para decisões mais consentâneas com o desenvolvimento. Mesmo com os alargamentos que se propõe realizar, os desperdícios financeiros apenas vão aumentar. O que precisamos é parar para repensar uma nova política de estradas para o nosso país.

**Mas o Instituto Nacional de Estradas de Angola (INEA) sempre teve uma palavra nesta vertente?**

O INEA tem bons quadros, mas a ideia inicial de tornar

o Instituto numa peça fundamental em políticas de estradas estagnou. Creio que nos próximos tempos lhe vai ser conferido um papel mais activo. O mesmo se passa com o Laboratório de Engenharia de Angola, que, apesar dos excelentes quadros que tem, permanece bastante longe das suas reais capacidades.

**Denota uma paixão pelas estradas?**

Porque sem boas estradas não é possível imprimir qualquer pujança à economia. A agricultura espera por estradas mais compatíveis, e a necessidade de escoamentos de alimentos e produtos do campo e a própria diversificação económica não se realiza com estradas que não garantam mobilidade rodoviária. O colonialismo não concluiu uma auto-estrada em Angola, e a guerra impediu durante anos a realização de investimentos neste capítulo.

**Crescer**

**Estradas constituem prioridades**

Sem dúvida. Um país refém de uma mobilidade bastante condicionada, com alta sinistralidade rodoviária, com falta gritante de acessos aos campos produtivos, agrícolas e industriais não se desenvolve. Por isso, considero que as infra-estruturas rodoviárias são a prioridade número um, e a Construção o factor decisivo para o combate a fome, a melhoria dos serviços de saúde, do ensino e a criação de infra-estruturas conexas para fornecimento de energia e água às populações.

SANTOS PEDRO | EDIÇÕES NOVEMBRO





A vitória da equipa da casa foi efusivamente aclamada pelos adeptos, que compareceram em massa numa tarde em que o humor também fez parte do espectáculo.



## Gira Tigra

# Festa do futebol de praia na ilha do cabo

Edição inaugural do torneio consagra Tottenham FC numa prova que reuniu 32 equipas dos municípios da capital, dez árbitros e 384 jogadores

Armando Pereira

A edição inaugural do torneio de futebol de praia, denominado Gira Tigra, consagrou a equipa do Tottenham FC, que derrotou a congénere dos Amigos do Akwá por 6-2, na partida da final disputada na Arena Tigra, na Ilha do Cabo, em Luanda, no dia 6 do corrente. O torneio é uma iniciativa da Refriango, no quadro da sua acção de responsabilidade social.

Com o apoio técnico da Federação Angolana de Futebol e Associação Provincial de Futebol de Praia de Luanda (APFPL), a prova reuniu 32 equipas dos municípios da capital, com excepção de Icolo e Bengo, 10 árbitros, 384 jogadores e foram contabilizados 561 golos marcados.

Durante um mês, a Arena Tigra, erguida para o efeito defronte à Casa do Desportista, acolheu todas as partidas, quer de dia quer de noite. Muitas foram as famílias que nos fins-de-semana se deslocaram àquele local para testemunhar a evolução dos intervenientes.

A prova ficou marcada pela moldura humana que

lotou por completo as bancadas do recinto, com capacidade para cinco mil espectadores, no dia da final, que contou com transmissão televisiva da Palanca TV.

A vitória do Tottenham FC, equipa da casa, foi efusivamente aclamada pelos adeptos, que compareceram em bom número. Apesar do triunfo expressivo, a turma dos Amigos do Akwá bateu-se de igual para igual até ao último minuto.

Guilhermina Prata, antiga fundista angolana, fez a entrega do cheque simbólico de 500 mil kwanzas à equipa vencedora e do tão cobiçado troféu. Para a atribuição do terceiro lugar, jogaram as equipas do Brasil e Espaço BFC, tendo a primeira levado a melhor.

Durante a tarde, decorreu ainda o Jogo de Estrelas, de carácter amigável, entre os Amigos do Gilmário Vemba, humorista d'Os Tuneza, e os Amigos do Gilberto Amaral, antigo internacional angolano pelos Palancas Negras, num encontro cheio de bom humor que entreteve a assistência.

Na cerimónia de entrega de prémios, foram distinguidos Jandir Gomes (Melhor

Jogador), Eurípedes Francisco (Melhor Marcador, 14 golos), António Afonso (Melhor Guarda Redes), todos pertencentes ao Tottenham FC, ao passo que o Tabajara Amizade FC foi a Equipa Fair Play.

**Tivemos uma participação massiva de público em todos os jogos, que transformaram este torneio numa festa de convívio**

Nota negativa e que mereceu reparo dos jogadores, foi o facto de os distinguidos receberem da organização medalhas em vez de troféus, como é prática em eventos desta natureza. “Como em qualquer competição de futebol, as medalhas são para a distinção colectiva; nunca vi coisa igual, vamos aguardar pelo próximo evento”, desabafou Jandir Gomes.

Presentes na final do Gira Tigra estiveram, entre outros, Fábio Dance, Mestre Danguí,

Orlando Kikuassa, Puto Português, Paulão, Agente Formiga e DJ Kazuza, além dos já referidos Gilmário Vemba e Gilberto Amaral.

Ao longo do campeonato, o Gira Tigra proporcionou muita música, dança e animação no decorrer dos jogos, bem como sorteio de chapéus, camisolas e outros artigos da “cerveja com garra” que dá nome à prova.

No final, a satisfação dos organizadores era evidente. João Santos, director adjunto de marketing operacional da Refriango, disse que a primeira edição do Gira Tigra superou todas as expectativas sob todos os pontos de vista, a começar pelo apoio que recebeu das entidades institucionais envolvidas, como o Governo Provincial de Luanda e a Federação Nacional de Futebol de Praia.

“Tivemos uma adesão enorme por parte de interessados em participar, uma participação massiva de público em todos os jogos, que transformaram este torneio numa festa de convívio. Acreditamos que, face a esta fantástica experiência, o projecto Gira Tigra terá uma segunda edição”, afirmou.

## Ambição

### Criação da primeira secção nacional de futebol de praia

Valdano Gomes, secretário-geral cessante da APFPL, começou por felicitar a “ousadia” da Refriango, apesar do actual momento de austeridade financeira que o país vive e ainda assim abraçou o projecto que veio dar mais dignidade e projecção ao futebol de praia.

“Foram excepcionais, a Refriango fez desta primeira edição uma experiência memorável. Enquanto representante da APFPL digo que é uma modalidade que está a crescer em Angola, houve críticas, sobretudo da arbitragem, mas é normal. São árbitros novos a dar os seus primeiros passos, não são profissionais, mas estamos a caminhar para lá.

Por isso estamos abertos à críticas”, realçou. O dirigente disse ainda que nesta altura a maior preocupação da APFPL prende-se com a falta de organização dos clubes da capital, uma vez que pretende formar a primeira selecção nacional da modalidade.

“Com maior organização vai ser possível realizar um campeonato provincial oficial e, consequentemente, vamos poder ter a primeira Selecção Nacional”, anunciou.

Segundo uma fonte da Refriango, existe a intenção de organizar dois eventos no próximo ano, sendo um em Janeiro e outro entre Julho e Agosto.



João dos Santos, membro da organização do torneio



## Demétrio e Sara festejam com familiares e amigos

Luís Augusto Demétrio e Sara Martins Manuel trocaram, recentemente, taças de champanhe, na companhia de familiares e amigos, fruto da união matrimonial que contraíram. Demétrio conheceu Sara em 2006. A fé religiosa que comungam facilitou a união dos dois, até ao pedido e noivado que aconteceu em Dezembro do ano passado. Casaram-se em regime de comunhão de bens e a noiva adoptou o apelido do marido. Ele, engenheiro informático, e ela, funcionária bancária e a estudar Recursos Humanos, casaram-se no dia 2 de Julho na 10.<sup>a</sup> conservatória do registo civil do Kilamba, em Luanda. Foram padrinhos, Cândido Van-Dúnem e Ruth Van-Dúnem, pelo noivo, e Gil Wilson Morais e Lurdes Martins Morais, pela noiva. Na cerimónia de casamento civil, que aconteceu no salão de festas Piquenique Space, situado no distrito de Talatona, onde também se realizou a festa, os dois juraram, na presença de mais de 250 convidados, partilharem todos os momentos que a vida lhes oferecer, até que a morte os separe.



ARÃO MARTINS | EDIÇÕES NOVEMBRO



**NOME**  
FRANCISCO PEDRO  
**Naturalidade:**  
Cuanza Sul  
**Município:** Seles  
**Provincia:** K Sul  
**Filiação:** Xavier Pedro  
**Estado civil:** Solteiro  
**Número de filhos:**  
0  
**Habilitações Literárias:** Doutorando em Economia  
**Curso:** Economia, Finanças, Estratégia e Business Intelligence  
**Outras formações:** Economia, Finanças, Filosofia, Teologia  
**Profissão:** Economista  
**Local de Trabalho:** C. Dolce Vita  
**Função actual:** Administrador  
**Cadeiras que lecciona actualmente:** Business Intelligence, Mercados

## Uso de computadores em salas de aulas Proporcionar lazer e aprendizagem

No mundo globalizado, as Tecnologias de Informação e Comunicação estão cada vez mais presentes. Através do projecto Meu Cambo, as escolas angolanas abraçaram a iniciativa que aos poucos se estende pelo país

Arão Martins | Lubango

**Introduzir** as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no ensino primário, dando oportunidade às crianças de terem contacto com essas novas ferramentas, é uma acção que ganha corpo nas escolas do país e da província da Huíla, em particular. As TIC devem estar presentes em todos os sectores da vida e o Ministério da Educação não está alheio a este desejo e tem vindo a implementar um programa consubstanciado na parceria entre o sector e a Companhia Nacional de Computadores e Sistemas de Informação (Meu Kamba), com o objectivo de disponibilizar um computador por aluno em cada sala de aula. Na Huíla, por exemplo, o ganho já beneficia oito instituições escolares, nomeadamente as escolas n.º 51, 98, 187, 193, 194, 8 de Março, Tchavola, Kaholo, município da Humputa, e na Chibia. Foram aplicadas 16 telas interactivas, igual número para carregar e conservar os computadores, com respectivas UPS. Foram já colocados 672 computadores, sendo 640 para alunos e 32 para professores. A acção

contempla 32 professores e oito directores.

Francisco Pedro, administrador executivo da empresa Meu Kamba, e em entrevista ao Caderno Fim-de-semana, explicou que o projecto de parceria com o Ministério da Educação existe desde 2013 e visa promover a inserção das TIC no subsistema do ensino primário, por intermédio do computador, quer para os alunos quer para os professores e o ganho promove lazer, melhoria na qualidade de ensino e aprendizagem.

Francisco Pedro disse que num mundo globalizado como o de hoje, no qual Angola está incluído, as TIC devem estar presentes em todos os sectores da vida e o Ministério da Educação não podia ser excepção. Não ficou de fora, ao acolher com satisfação o projecto “Meu Kamba”, por formas a que nas escolas do ensino primário se busque melhorias, atitudes inovadoras e actividades na preparação e orientação das aulas.

“Investir na educação é um dever patriótico. Temos a consciência de que o futuro do projecto está nas mãos de todos angolanos que acre-

ditam que, num mundo dinâmico e complexo, vencem não apenas aqueles que forem eficientes, mas também aqueles que forem eficientes, porque a eficiência significa atingir objectivos com menor custo, com maior qualidade, rapidez e em tempo real. Se as crianças de hoje forem competitivas, teremos amanhã uma Angola competitiva no contexto das Nações”, destacou Francisco Pedro.

O uso efectivo do computador no ensino, explicou o administrador executivo da empresa Meu Kamba, beneficia os alunos, professores e a sociedade no geral. Quanto mais elementos de tecnologia forem introduzidos no ambiente do ensino, mais eficaz ele se torna.

### Início do projecto

Criado em 2012, com o propósito de trazer para o mercado nacional um computador criado especificamente para o público jovem e que facilitasse a aprendizagem no ensino primário, o projecto “Meu Kamba” contempla uma população escolar de mais de 31 mil alunos, em 12 províncias de Angola. Acção prevê contemplar mais seis províncias ainda durante o

ano em curso, passando assim, o projecto estar implementado em todo país.



**É de pequeno que se torce o pepino. Não se pode sobreviver às investidas da globalização sem as tecnologias. Não temos outra escolha**

“Desde o início do projecto, foram instalados 5.754 computadores em 76 escolas, contemplando uma população escolar de 31.374 alunos nas 12 províncias em que o projecto está presente. Até princípio do mês em curso, foram formados 2.366 professores em 12 acções”.

O projecto é destinado aos professores e alunos. “Acreditamos que a base é sempre o princípio da excelência. Muitas dificuldades

encontradas no ensino superior resultam do défice no ensino primário. É de pequeno que se torce o pepino”, apontou.

Na sua opinião, não se pode sobreviver as investidas da globalização sem as tecnologias. “Não temos outra escolha”, realçou. A evolução das TICs permite que os alunos e professores tenham acesso à informação aos conteúdos programáticos, o que traz mudanças qualitativas no processo do ensino educativo.

### Seminário de formação

Recentemente, terminou na cidade do Lubango um seminário de formação de directores e professores das províncias da Huíla e Namibe, enquadrados no projecto “Meu Kamba”.

Durante a acção formativa, com 80 participantes, entre professores e directores, os presentes tiveram a oportunidade de conhecer as funcionalidades do computador, filme em rede, câmara do professor, quadros de partilha, monitorização e controlo, comando remoto, chat, ensino em grupo, questionário e inquérito.

## Capacidade

### Cargos e atribuições

Francisco Pedro desempenhou os cargos de Director Geral, Administrador, CEO FXP Business System; Para si a família significa tudo

**Os três maiores atributos de uma mulher:**

Mãe, Amiga, Leal  
**Prato preferido:** Funge com feijão de óleo de palma

**Desporto:** Kick Boxing e Jiu-jitsu

**Clube:** Braga  
**Já praticou desporto associado:** Sim

**Qual foi a modalidade:** Football

**Animal de estimação:** Golfinho

**Traje durante a semana:** Facto preto ou azul escuro

**Traje aos fins-de-semana:** Olimpico e T Shirt da Morato

**Religião:** Católica Apostólica Romana

**Perfume:** Armani Code Ultimate

**Onde passa férias:** Pointe -a- Pitre - Antilhas Francesas ( America Central)

**Cidade preferida em Angola:** Vila Nova do Seles - Seles

**Porquê:** Jaz o meu cordão umbilical .

**Cidade Africana:** Joanesburg.

**Cidade fora de África:** East Providence - Rhodes Island - EUA

País Africano (para além de Angola): África do Sul

## Novelas



### MALHAÇÃO

#### Lica encontra um poema escrito por Bóris

Tato procura Anderson, e Moqueca pede para ele fazer uma entrega. Malu afirma a Edgar que Bóris quer acabar com a escola. Lica diz aos alunos que eles podem mudar a opinião dos pais. Josefina avisa Roney que conversará com Keyla sobre Deco. Samantha pede a Anderson um orçamento para fazer o Videoclip da banda. Marta convida Bóris e Dóris para um jantar. Lica encontra um poema escrito por Bóris no livro que lhe pediu emprestado. Tina fica com ciúmes de Samantha.

**TV Globo**  
Todos os dias, 19 horas



### NOVO MUNDO

#### Thomas é preso

Bonifácio afirma que não pode ajudar Libério. Thomas questiona Nívea sobre a presença de Joaquim na sua casa. Greta afirma a Schultz que eles precisam de dar um jeito em Diara antes que Wolfgang e Ferdinando voltem. Joaquim entrega a Chalaça a carta de Thomas que tirou com Anna. Chalaça garante a Joaquim que Domitila será desmascarada. Ferdinando recusa-se a ficar com Greta. Cecília vai ao mercado de escravos e Amália tenta acalmá-la. Vitória passal mal durante a noite e Thomas não deixa Anna cuidar da filha.

**TV Globo**  
Todos os dias, 20 horas



### PEGA PEGA

#### Sandra informa Aginaldo que Júlio se entregou à Polícia

Siqueira tenta aproveitar-se da confissão de Júlio para autopromover-se perante a imprensa. Antônia conta a Douglas que Júlio roubou o hotel. Luiza avisa Pedrinho que a polícia recuperou uma das malas com o dinheiro dele. Sandra Helena informa a Aginaldo que Júlio entregou-se à polícia. Mônica faz as malas e sai da vila de forma discreta. Nelito conforta Antônia. Júlio recusa ficar ao lado da mãe e vai dormir no porão. Sandra Helena revela a Cíntia que gosta de Eric. Cíntia oferece uma palavra de apoio a Júlio. Sandra Helena chama Cíntia para ir à festa do Klub Strass. Adriano decide terminar com Sabine. Sabine convida Malagueta para jantar na sua casa.

**TV Globo**  
Todos os dias, 19h30

## Filmes

### A Chefe



Uma titã da indústria vai presa, acusada de abuso de informação privilegiada. Quando regressa, pronta a promover-se como a nova namoradina da América, nem todos os que tramou estão dispostos a perdoar e esquecer.

**TVCI**  
Domingo, 13 de Agosto 06h45

### Wall Street: O Dinheiro Nunca Dorme



Ao sair da prisão Gordon Gekko dá por si do lado de fora de um mundo que em tempos dominou. Quando surge a oportunidade de derrubar um velho inimigo e reconstruir o seu império, forma uma aliança com o seu futuro genro.

**TVC2**  
Domingo, 13 de Agosto 09h25

### Assalto Infernal



Um ex-montanhista regressa ao local onde teve um acidente para resgatar um grupo de pessoas que afinal apenas procuram cofres com dinheiro perdidos na montanha.

**TVC3**  
Domingo, 13 de Agosto 07h05

## Mais pequenos



### Código Panda

Código Panda é o novo e mais divertido concurso onde crianças entre os 5 e os 7 anos são os protagonistas. Três equipas formadas por um pai ou mãe e duas crianças, vão descobrir se realmente se conhecem assim tão bem como pensam e se formam a mel.

Domingo, 13 de Agosto 12h00



### As Poderosas Magiespadas

As Poderosas Magiespadas conta as aventuras de dois irmãos guerreiros de aluguer enquanto cumprem missões e colecionam Poderosas Magiespadas.

Domingo, 13 de Agosto - 10H00



### Radicalmente Pateta

Coletânea de alguns dos melhores episódios de Mickey Mouse, como Saída de Emergência e Viagem ao Interior do Donald.

Domingo, 11h00



### Chica Vampiro

Daisy é uma rapariga comum que sonha com uma carreira de cantora de comédia musical. Ou quase comum!

Porque os seus pais são vampiros. Quando faz 17 anos, ela decide ficar humana para viver ao lado de seu amor, Max, o seu vizinho e colega na escola.

Domingo, 13 de Agosto 16H30



### Explorar Com Babyhood

As primeiras canções do bebé, Grupinho, Maya e Yaya, tempo de dança, Que dia maravilhoso, A pequena Lola visita a quinta, BabyTV Studios, Tricky Tracks. ngelina Bailarina é uma pequena estrela com o sonho de se tornar bailarina.

13 de Agosto - 10H00

## Derby da Semana

### Barcelona-Real Madrid



A partida entre as equipas do Barcelona e do Real Madrid é o destaque desta semana do mundo do futebol. O jogo realiza-se às 21 horas, em Camp Nou, e é pontuável para a Supertaça de Espanha.

**SuperSport 7**  
Hoje 20 horas

## Séries

### Chicago P.D. T4



Um vídeo que mostra um homem a ser queimado vivo é colocado online. Após investigação, a vítima é identificada como sendo um homem que no passado foi preso por violação. Quando ocorre outro ataque, a equipa encontra ligação entre os dois crimes.

**Género:** Drama  
**Realizador:** Mark Tinker  
**Ano:** 2016  
**Class. Etária:** M/12

**TVSéries**  
19 Agosto - 23h40

### Defesa à Medida T6



Harvey, Louis e Donna fazem planos para o futuro, após a saída de Jessica da PSL. Por outro lado, Mike vai descobrir os perigos da vida enquanto ex-condenado e Rachel considera as opções de vida que tem, depois do curso de Direito.

**Género:** Drama  
**Realizador:** Kevin Bray  
**Ano:** 2016  
**Class. Etária:** M/12  
**TVSéries**  
Segunda 21Ago - 18h50

## Música



## Espectáculo ao vivo de Ary

A cantora Ary é a principal atracção de um espectáculo musical no dia 19, a partir das 20 horas, no Espaço Aplausos, na Centralidade do Sequele, município de Cacucaco, em Luanda. Além da cantora “mais querida” de Angola em 2014 e 2016, o espectáculo tem a participação dos cantores e produtores Dji Tafinha e Bass, do humorista Agente Formiga e animação musical do DJ Nibox.

**Espaço Aplausos, na Centralidade do Sequele**  
**Dias 19, a partir das 20 horas**

## Semba e música cabo-verdiana

A banda Cabo Verde Show e Carlos Burity actuam em três concertos em Luanda, sendo os dois primeiros nos dias 18 e 19, na Casa da Música, e o último no restaurante O Sabor, no interior da Cidade Financeira, ambos em Talatona.

Os concertos têm como figuras de cartaz os músicos Boy Gê Mendes, René Cabral e Manu Lima, vocalistas da consagrada banda caboverdiana, e o autor de “Minga”, “Tona Caxi” e “Canção Nostalgia” como convidado.

**Restaurante O Sabor, no interior da Cidade Financeira**  
**Dias 18 e 19**

## Feira do Livro

Uma feira do livro realiza-se na quinta-feira, 17, das 16 às 20 horas, na paróquia do Cristo Rei, no Distrito Urbano do Benfica. Além da exposição de livros, uma mesa-redonda subordinada ao tema “A importância da leitura para o desenvolvimento da sociedade” terá como oradores Vitor Hugo Mendes, autor de livros de auto-ajuda, e Manuel Bango, professor de História.

**Paróquia do Cristo Rei 25 de Agosto**  
**Quinta-feira, das 16 às 20 horas**



## Aeróbica e fit kuduro para interessados

O ginásio Ya Wingi Gym, no bairro Dangereux, em Luanda, promove no próximo sábado, das 9 às 11 horas, uma aula sobre musculação e nutrição. Durante a actividade, aberta a todos os interessados, os professores Eddy, Timóteo, Zua e Contreiras vão fazer abordagens e exemplificar exercícios de treino funcional e localizado, aeróbica e fit kuduro.

**Ginásio Ya Wingi Gym, no bairro Dangereux**  
**Sábado, das 9 às 11 horas**

## Literatura



## Leitura de poesia de Manuel Rui

A poesia de Manuel Rui é lida e analisada em mais uma edição da iniciativa cultural “Poesia à quarta-feira”, na biblioteca da Academia Bai, no Morro Bento, em Luanda. O encontro, que é dedicado a todos os amantes da poesia, consiste numa leitura conjunta dos poemas seleccionados e troca de impressões entre a assistência.

**Biblioteca da Academia Bai**  
**Quarta-feira - 17h30**

## Teatro

## Projecto Vela apresenta peça



O Projecto Vela Angola apresenta hoje, no Cine Teatro Caxito, a peça “Falácia”, com a qual representa o país no Festival de Teresina, no Brasil, que decorre de 21 a 27 deste mês. “Falácia” é um monólogo de 45 minutos, adaptado do livro “Umbal de Transmutações” do angolano António Gonçalves, que narra os problemas nas relações conjugais causados por ligações telefónicas.

**Cine Teatro Caxito**  
**Hoje, 19 horas**

## Lançamento



## Novo livro de Lopito Feijó

“Imprescindível Doutrina Contra” é o título do novo livro que o escritor Lopito Feijó apresenta na quarta-feira, às 18 horas, no Centro Cultural Português/Instituto Camões, em Luanda.

O livro editado pela Rosa de Porcelana, com posfácio de Hélder Simbad, aborda mitos, provérbios e aspectos estéticos e filosóficos da realidade africana. A apresentação é conduzida por João Melo e Sara Fialho.

**Centro Cultural Português/Instituto Camões**  
**Quarta-feira, às 18 horas**

Cinema *Estreias da semana*

## A Torre Negra

**Estreia** - 18 Agosto

**Actores:** Idris Elba, Matthew McConaughey, Tom Taylor, Claudia Kim, Fran Kranz, Abbey Lee

**Ano:** 2017

**Argumento:** Akiva Goldsman, Jeff Pinkner

**Escritor:** Stephen King

**Género:** Acção / Aventura

**Realizador:** Nikolaj Arcel

**Título Original:** The Dark Tower

**Sinopse**



No filme A Torre Negra de Stephen King, a original história de um dos mais conceituados autores mundiais, chega ao grande ecrã. O Pistoleiro Cavaleiro, Roland Deschain (Idris Elba), encontra-se preso numa batalha eterna com Walter O'Dim, também conhecido como o Homem de Negro (Matthew McConaughey), e decidido a impedi-lo de destruir a Torre Negra que mantém a unidade do Universo. Com o destino de mundo em jogo, o bem e o mal colidem numa derradeira batalha onde apenas Roland pode defender a Torre do Homem de Negro.

## Lego Ninjago: O Filme

**Estreia** - 29 Setembro

**Actores:** Dave Franco, Justin Theroux, Fred Armisen, Olivia Munn, Jackie Chan

**Ano:** 2017

**Argumento:** Bob Logan, Paul Fischer, William Wheeler, Tom Wheeler, Jared Stern, John Whittington

**Género:** Animação

**Realizador:** Charlie Bean, Paul Fisher e Bob Logan

**Título Original:** The Lego Ninjago Movie

**Sinopse**



Nesta primeira aventura Ninjago no grande ecrã, a batalha pela cidade de NINJAGO pede a acção do jovem Lloyd, mais conhecido como o Ninja Verde, juntamente com os seus amigos que, secretamente, são todos guerreiros ninjas. Liderados pelo Mestre Wu, tão engraçado como sábio, vão ter que se defrontar com o mestre da guerra Garmadon, A Pior Pessoa de Sempre, que por acaso também é o pai de Lloyd. Colocando robot contra robot e filho contra pai, esta épica batalha irá testar a equipa de ferozes, mas indisciplinados ninjas dos nossos dias, que terão de aprender a controlar os seus egos e a unir-se para juntos libertarem os seus poderes interiores de Spinjitzu.

## O Boneco de Neve

**Estreia** - 20 Outubro

**Actores:** Michael Fassbender, Rebecca Ferguson, Charlotte Gainsbourg com Val Kilmer e J.K. Simmons

**Ano:** 2017

**Argumento:** Hossein Amini e Peter Straughan

**Escritor:** Jo Nesbø

**Género:** Thriller

**Produtor:** Tim Bevan, Eric Fellner, Piodor Gustafsson, Robyn Slovo

**Produtor Executivo:** Jo Nesbø, Niclas Salomonsson, Martin Scorsese, Tomas Alfredson, Liza Chasin e Amelia Granger

**Realizador:** Tomas Alfredson

**Título Original:** The Snowman

**Sinopse**

Quando uma equipa de elite de combate ao crime, liderada pelo detetive Harry Hole (Fassbender), investiga o desaparecimento de uma vítima da primeira queda de neve do inverno, este teme que um elusivo assassino em série esteja de novo activo. Com a ajuda de uma extraordinária recruta (Ferguson), o polícia tem que ligar décadas de casos não resolvidos com um impressionante novo caso, se quiser superar este inimaginável e perverso assassino antes da próxima queda de neve.

